

ESTIMANDO AS ELASTICIDADES DE OFERTA E DEMANDA DO MERCADO AGRÍCOLA NO BRASIL

Rafael Ferreira Fernandes^{1*}, Paulo Henrique de Oliveira Hoeckel¹, Lucas Jean de
Miranda Coelho¹

1. UFGD;

* Autor para contato: rafaelfernandes1105@gmail.com

A economia brasileira vem se destacando há décadas pelo seu potencial no setor agrícola. O Brasil é atualmente um dos maiores produtores de duas commodities importantíssimas, soja e milho. Ao longo dos últimos anos o Brasil vem alternando com os Estados Unidos o posto de primeiro e segundo lugar entre os maiores produtores de soja em grãos. Em relação ao milho, a situação é diferente, o país ocupa sempre a terceira colocação, atrás somente dos Estados Unidos e da China, respectivamente. Esses dois mercados, de soja e de milho, possuem elevada importância por estarem presentes em diversos ramos econômicos, sendo empregados como insumos na produção de ração animal, de biocombustíveis e, claro, de alimentos. Desse modo, entender o funcionamento, a dinâmica e os fatores que afetam os mercados de milho e soja, torna-se fundamental. Visto isso, este trabalho buscou analisar o mercado de milho – que possui íntima relação com o mercado de soja. Mais especificamente, buscou-se identificar, estimar e analisar os efeitos dos fatores que influenciaram na oferta e na demanda de milho no Brasil, no período de 1981 a 2016. Utilizou-se como ferramental metodológico o modelo de equações simultâneas e o estimador de variáveis instrumentais de Mínimos Quadrados em 2 Estágios (MQ2E), tendo como variáveis instrumentais as variações climáticas, para a oferta, e o crescimento populacional, para a demanda. Os principais resultados, com relação a demanda, apontaram que as elasticidades preço e preço cruzados da demanda tiveram sinal esperado. Isto é, a demanda de milho mostra-se influenciada negativamente pelo seu preço e positivamente pelo preço da soja, o que indica que a soja pode ser considerada um bem substituto do milho no mercado agrícola. Ainda pode-se evidenciar que o milho pode ser considerado um bem normal, dado que a elasticidade renda mostrou-se elástica e positivamente

relacionada com a demanda. Com relação a oferta, a elasticidade preço apresentou sinal positivo, como esperado, porém apresentou-se inelástica. Já os que os ganhos de produtividade tiveram um efeito positivo, e elástico, sobre a oferta, indicando assim que elevações neles induzem a aumentos na produção de milho. Por fim, cabe destacar a importância das elasticidades estimadas para análises e formulações de políticas públicas que estejam ligadas ao mercado do milho. Como limitações do presente estudo, deve-se ressaltar a não significância estatística das elasticidades preço, podendo ser resultado do tamanho da amostra. Porém, dado que se está trabalhando com dados anuais, as informações disponíveis são ainda limitadas para o Brasil. Pode-se ainda apontar para em estudos futuros, buscar novas variáveis para utilizar na análise, como preço de insumos agrícolas, assim como testar novas variáveis instrumentais para que os resultados encontrados tenham o padrão de robustez que os tornem o mais fidedigno dentro da realidade do mercado do milho atualmente.

Palavras-chave: Milho, Oferta, Demanda, Brasil.

Agradecimentos: Os autores agradecem à UFGD pelas bolsas de IC recebidas.